

Excelentíssimos,

Sr. Diretor Geral dos Estabelecimentos Escolares,

Sra. Representante da Assembleia Municipal de Abrantes,

Sra. Representante da CMA,

Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes,

Srs. Convidados,

Srs. professores, assistentes, alunos e encarregados de educação,

Srs. Conselheiros do Conselho Geral Transitório,

Srs. Jornalistas,

Minhas senhoras, meus senhores,

Hoje, inicia-se um novo ciclo no concelho de Abrantes, pois o Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes tem, a partir de agora, um novo projeto e um novo diretor que se propõe dar continuidade e aperfeiçoar um percurso que vem de trás. Assim sendo, enquanto Presidente do Conselho Geral Transitório, quero começar por dar publicamente os parabéns ao Senhor Diretor, Dr. Alcino Hermínio, não só pelo número de votos obtidos (dois terços dos votantes), o que é revelador da confiança que este órgão deposita em si, como também pelo trabalho já realizado em prol da comunidade educativa e pela certeza de um novo projeto imbuído de um dinamismo com horizontes temporais alargados para os alunos, para a comunidade educativa e para todos os abrantinos.

Cabe-me também agradecer o empenho, o excelente trabalho, as reflexões, as decisões partilhadas, a ponderação e a responsabilidade com que todos os elementos do Conselho Geral Transitório, em geral, e os que integraram a comissão especializada, em particular, assumiram este exercício de cidadania que foi eleger de forma isenta e transparente o diretor deste agrupamento.

Posso pois afirmar, e perdoem-me a imodéstia, que desempenhámos de forma eficiente e refletida um bom trabalho. O Conselho Geral Transitório, no total respeito pela legislação em vigor, elegeu um candidato experiente, um candidato que apresentou um projeto de intervenção de qualidade, coerente, inovador, um candidato que demonstrou conhecer a realidade atual do agrupamento e da comunidade em que este se insere, um candidato que revelou saber o que fazer, como fazer e quando fazer, tal como consta do relatório de avaliação dos candidatos, elaborado pela comissão especializada do Conselho Geral Transitório e divulgado publicamente. O Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes tem, pois, diretor, o Dr. Alcino Hermínio.

É por esta razão que, Senhor Diretor, nos sentimos no direito de lhe pedir que faça jus à sua candidatura e ao nosso trabalho e que assuma as funções para que tomou posse com o mesmo empenho, a mesma responsabilidade, ponderação, partilha e transparência com que foi eleito, por forma a conduzir o nosso agrupamento, o nosso concelho a um nível de excelência nacional onde as apostas que defende no seu projeto de intervenção (*no espaço público de educação, na democracia, na relação com os pais e na aprendizagem para todos*) sejam, efetivamente, um exemplo de sucesso que nos orgulhe a todos.

Avizinham-se tempos difíceis para a escola pública em geral, a escola que o Senhor Diretor defende no seu projeto de intervenção, a escola que deve ser encarada com fator de inclusão, potencializadora de mobilidade social, a escola que é, na verdade, a base sólida de uma vivência democrática efetiva e cujo compromisso é formar não só jovens aptos, mas cidadãos de pleno direito, conscientes e responsáveis.

Temos consciência de que nos iremos deparar com muitas dificuldades no desempenho das nossas funções, mas acreditamos que, neste agrupamento em particular, essas dificuldades serão encaradas como desafios que conduzirão à construção de uma comunidade educativa mais solidária, mais interventiva e mais consciente dos seus direitos e dos seus deveres. Para tal, compete ao Senhor Diretor saber aproveitar, mas também saber reconhecer e valorizar as diferentes sinergias dos recursos humanos deste agrupamento, desta comunidade educativa e de todos aqueles que podem e devem contribuir, de forma positiva, para continuarmos a primar por uma educação pública de qualidade, onde todos se sintam bem e onde a autonomia seja sinónimo de participação ativa e pró-ativa.

Não posso também deixar de referir o papel primordial de todos os nossos parceiros, na sua maioria aqui representados. A todos, os meus agradecimentos por terem respondido afirmativamente ao nosso convite, quer para integrarem o Conselho Geral Transitório quer para estarem presentes nesta cerimónia.

Neste sentido, considero ser meu dever deixar dois apelos: um aos parceiros deste agrupamento e outro ao Senhor Diretor. Quanto aos primeiros, gostaria de começar por recordar que precisamos de todos vós.

A escola nunca foi, nem nunca poderá ser, uma ilha isolada. A escola é antes um continente, ou melhor, o mundo inteiro, onde vivem, convivem e trabalham todos os que querem contribuir para melhorar este mundo inteiro com o seu saber, as suas reflexões e as suas práticas. Por isso mesmo, gostaria de vos pedir para que, aqui, no Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes, não se sintam convidados, mas parte integrante deste novo projeto, exercendo connosco um ato de democracia plena e de responsabilidade individual: ouvindo opiniões e decidindo, sempre, em prol da escola e do bem comum.

Quanto a si, Senhor Diretor, Dr. Alcino Hermínio, gostaria de lhe pedir que a sua atuação, ao longo dos próximos quatro anos, seja sempre no sentido de congregar diferentes visões da escola, congregar novas vontades, novas formas de trabalhar e novas experiências para que, em conjunto, possamos formar jovens não só mais qualificados, mas também cidadãos com um maior sentido de entreatajuda e de espírito crítico e abertos ao pluralismo e à inovação.

Concluo esta minha intervenção, como o Senhor Diretor terminou o seu projeto de intervenção para o quadriénio 2014-2018, com uma citação de António Nóvoa:

*Todos estamos convocados para o debate. Ninguém pode ser dispensado. Porque cada palavra, cada opinião, pode ajudar a construir o futuro presente, não o futuro distante, aquele que nunca chega, mas sim a acção presente, efectiva, concreta. É esta "acção" que deve sair do Debate que agora se inicia.*

Obrigada a todos e felicidades ao Senhor Diretor para os próximos quatro anos.